



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE SAUDAÇÃO

Melhores condições de trabalho, dignificação e valorização salarial, progressão na carreira profissional, ambiente laboral saudável e conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar são as reivindicações das trabalhadoras da fábrica COFACO em Rabo de Peixe.

Esta é uma situação que se arrasta há vinte anos, altura em que as trabalhadoras desta conserveira já reivindicavam aumentos salariais justos.

A COFACO é uma empresa com mais de cem anos de tradição, presente em mais de três dezenas de países, contando com várias centenas de trabalhadores e com uma produção e faturação de milhões. Apesar disso, é apoiada financeiramente pela região, um investimento que tem servido para alavancar a empresa, mas não tem tido o mesmo efeito na vida das suas trabalhadoras.

Estas trabalhadoras são o motor impulsionador da empresa e é o seu trabalho que faz as marcas conceituadas da COFACO chegarem ao mercado nacional e internacional. Mas em troca recebem apenas o salário mínimo, independentemente dos anos que trabalhem na empresa.

Os únicos aumentos salariais que estas trabalhadoras têm decorrem exclusivamente do aumento do salário mínimo ao longo do tempo.

Ou seja, se há 20, 30 ou 50 anos, entraram na fábrica com a categoria de manipuladoras de peixe, assim permaneceram e permanecerão ano após ano, independentemente das suas capacidades, competências, profissionalismo ou dedicação.

A estas trabalhadoras não lhes é dada nenhuma perspetiva melhor de futuro, nem pela via da progressão na carreira, nem melhores rendimentos, que se traduzam em maior sustentabilidade financeira pessoal e familiar.

É importante lembrar que o caminho para combater a pobreza e as desigualdades sociais é inseparável da valorização dos salários e da defesa e reforço dos direitos laborais.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

O progresso e a justiça social só são possíveis com a garantia dos direitos dos trabalhadores.

As mulheres, que são as que mais sofrem pelas desigualdades salariais, têm aqui um exemplo flagrante de como se continua a sentir na pele as injustiças criadas e perpetuadas ao longo dos tempos.

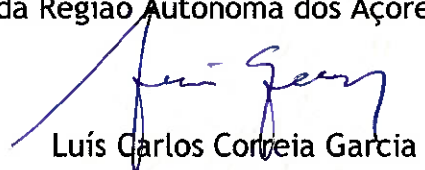
Querer produtos de qualidade e de excelência em troca de um salário estanque e indigno é algo que devemos condenar. São precisas ações políticas para se alterar a realidade destas trabalhadoras.

Temos, hoje, a oportunidade de marcar uma posição em relação a esta matéria, de nos juntarmos à luta destas trabalhadoras para exigir e garantir melhores condições de trabalho e, sobretudo, terminar com as injustiças salariais e laborais a que têm sido sujeitas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pela luta das trabalhadoras da COFACO de Rabo de Peixe.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de setembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia